

Título	HISTÓRIAS PEQUENAS DE BICHOS PEQUENOS	
Participantes	Grupo até 25 crianças.	
Palavras-chave	Inferência / escuta / ortografia / leitura silenciosa	
Material	<p>Exemplar de Histórias pequenas de bichos pequenos, de Álvaro Magalhães. Folha de cartolina com o seguinte texto: Num á coisa cum mais graça Cuma traça pequenina Cando ela paça inté tremem As bola de nafetalina.</p> <p>Um quadro para registo. Sineta pequena. Um exemplar do livro por cada par.</p>	
Descrição da actividade	Introdução	<p>– Hoje vamos descobrir algumas histórias de um livro do escritor Álvaro Magalhães. É um livro onde ele escreveu histórias pequenas. Lê o título: – <i>Histórias pequenas de bichos pequenos. Que bichos pequenos, pequenitos, é que vocês conhecem?</i> – tenta induzir o nome dos bichos que aparecem no livro: joaninha, escaravelho, centopeia, bicho-carpinteiro, pulga, bicho-da-seda, aranha, mosquito, libelinha, traça, bicha-solitária, grilo. Podem ler-se textos de outros autores: Ladainha da aranha, de Matilde Rosa Araújo, A traça, de Violeta Figueiredo ...</p>
	Crianças	As crianças vão dizendo que bichos muito pequenos conhecem e faz-se o registo dos bichos e das coisas que sobre eles sabem, activam-se alguns conhecimentos prévios, que serão úteis à compreensão dos textos.
	Indução 1	– <i>Vejam a capa do livro. Um hipopótamo?! Acham que um hipopótamo é um bicho pequeno? Porque será que o ilustrador João Machado pôs um hipopótamo na capa do livro? Já iremos descobrir!</i>
	Crianças	Participam oralmente levantando hipóteses para tal situação.
	Indução 2	– <i>A primeira história é sobre um bichinho pequeno – diz sem mostrar o título. – Vamos escutar com atenção a história que eu vou ler e adivinhar qual é o primeiro bicho pequeno que aparece no livro. Sempre que aparecer o nome do bicharoco eu em vez de ler o nome, toco a sineta e vocês têm que descobrir que bicho é.</i>
	Crianças	Escutam e identificam.
	Indução 3	– <i>A segunda, terceira e quarta história não vou ler. Ficam no segredo dos Deuses. Agora vamos à quinta.</i> Faz a leitura do texto “Pulga”, substituindo no texto a palavra pulga pelo toque da sineta.
	Crianças	Escutam e identificam.

	Indução 4	<p>– Agora saltamos para a história nº 11. É uma história sobre uma (toca a sineta). Gosta tanto de traçar na folha de papel riscos e linhas que um dia aprendeu a traçar letras e frases e até fez uma quadra. Pois vamos descobrir primeiro que bicho é e depois se escreveu a quadra bem escrita.</p> <p>As crianças escutam a história até «(...) Era assim: (...)» e o mediador apresenta a cartolina com o texto feito pela traça.</p>
	Crianças	<p>Escuta e podem discutir sobre o texto corrigindo o que está errado.</p>
	Indução 5	<p>– Pois se já adivinharam tudo talvez agora consigam descobrir porque está este hipopótamo na capa.</p> <p>Distribui os livros pelos pares.</p> <p>– Vamos folhear o livro, lendo as histórias e talvez consigamos perceber o porquê de estar este bicho grande na capa de um livro de bichos pequenos.</p>
	Crianças	<p>Folheiam o livro. Lêem em pares e chegam à última história: «Hipopótamo!»</p>
Tempo	60 minutos.	
Observações	<p>A actividade pode desdobrar-se em vários dias se quisermos desenvolver apenas a estratégia de base da indução dois permite ser trabalhada com pré-leitores. Importa no entanto possibilitar sempre um momento de relação directa com o texto. Actividade que pode ser desenvolvida com leitores iniciais.</p>	

| Cristina Taquelim |